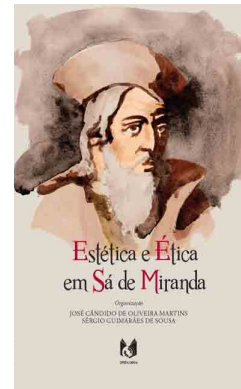

FICHA DO LIVRO

Título: ***Estética e Ética em Sá de Miranda***
Organizadores: José Cândido de Oliveira Martins
e Sérgio Guimarães de Sousa
Editora: Opera Omnia
2011, Guimarães, 222 págs.
ISBN: 978-989-8309-14-0
<http://www.operaoomnia.pt/>



SINOPSE

Francisco Sá de Miranda (1487–1558) destacou-se, inegavelmente, como autor clássico da literatura portuguesa do século XVI – poeta e moralista, dramaturgo e inovador estético. Formado em Leis, frequentou a Corte quinhentista; e relacionou-se com alguns dos espíritos mais esclarecidos do seu tempo.

Procurando contrariar uma incompreensível erosão de clássicos portugueses como Francisco Sá de Miranda, o objectivo principal deste volume é o de evocar a figura pioneira e a obra marcante deste poeta maior de Quinhentos. Renovador da poesia portuguesa da sua época, associando o tradicional e o moderno, e dando origem a admiradores e discípulos, o chamado poeta do Neiva é hoje injustamente pouco lido e pouco estudado ao nível do ensino e da pesquisa.

Com esse propósito, esta importante obra reúne dez estudos críticos de dez docentes e investigadores de várias instituições portuguesas e estrangeiras, centrando-se em diversos temas da obra mirandina, dentro da perspectiva enunciada no título da obra.

ÍNDICE

- **José Augusto Cardoso Bernardes**, *Sá de Miranda e o cânone literário escolar*
 - **Agostinho Domingues**, *Est(a)ética mirandina: a sedução do classicismo e a poesia de intervenção*
 - **Luís Fardilha**, *Leituras de corte e leitura para a corte: Sá de Miranda e a busca dum novo paradigma literário*
 - **Marcia Arruda Franco**, «Mandar por tais calmas luvas». *Etiqueta e impropriedade textual numa esparsa mirandina*
 - **Denis Leandro Francisco**, *Breve exercício intertextual: Sá de Miranda e António Lobo Antunes*
 - **João Lobo**, *O dito sentencioso na ética mirandina*
 - **José Cândido de Oliveira Martins**, *Magistério de influência de Francisco Sá de Miranda em “O Lima” de Diogo Bernardes*
 - **Luís da Silva Pereira**, *Relações literárias de Bernardes e Sá de Miranda em três poemas das “Rimas Várias Flores do Lima”*
 - **Micaela Ramon**, «Nada do que vês é assi, / trás os olhos não te abales»: *ilusão e desengano na poesia de Sá de Miranda*
 - **Sérgio Guimarães de Sousa**, «Comigo me desavim», «Minha senhora de mim» e «Minha senhora de quê»
-